

# Balanço intercalar

Abril 2022



GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## BALANÇO INTERCALAR - ABRIL/2022

### Índice

|  |    |
|--|----|
| 1 – INTRODUÇÃO .....   | 3  |
| 2 – OFERTA FORMATIVA, TURMAS E ALUNO/AS 2021/2022 .....  | 3  |
| 2.1 – OFERTA FORMATIVA INICIADA .....  | 3  |
| 2.2 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNO/AS E TURMAS POR CURSOS .....   | 4  |
| 2.3 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNO/AS E TURMAS POR ANOS CURRICULARES.....                                 | 5  |
| 2.4 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS POR GÉNERO .....  | 5  |
| 2.5 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS POR SUCESSO ESCOLAR ANTERIOR .....                              | 6  |
| 2.6 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS - A ESCOLHA DA ESCOLA .....                                     | 7  |
| 2.7 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS – OPÇÃO DO CURSO .....  | 8  |
| 2.8 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS POR RESIDÊNCIA.....   | 9  |
| 3 – OFERTA FORMATIVA PARA 2022/2023.....   | 10 |
| 4 – ATIVIDADES 21/22 .....   | 11 |
| 5 – PLANO DE AÇÃO 2021/2022 .....  | 18 |
| 6 – INDICADORES MONITORIZADOS.....   | 18 |
| 6.1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES .....                                       | 19 |
| 6.2 – TAXA DE ABSENTISMO .....   | 19 |
| 6.3 – TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO .....  | 20 |
| 6.4 – TAXA DE ABANDONO ESCOLAR.....  | 21 |
| 6.5 – TAXA DE CONCLUSÃO NO ÚLTIMO ANO CURRICULAR – CICLO 2018/2021 .....                           | 23 |
| 6.6 – TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO FORMATIVO – CICLO 2018/2021.....                                  | 24 |
| 6.7 – TAXA DE EMPREGABILIDADE (Mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) – CICLO 17/20 ..27 |    |
| 6.8 – TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO – CICLO 17/20.....                               | 28 |
| 6.9 – TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – CICLO 17/20.....   | 28 |
| 6.10 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE EX-ALUNO/AS DIPLOMADO/AS – CICLO 17/20 ....          | 29 |
| 6.11 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES.....  | 30 |
| 6.12 – TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....   | 30 |
| 6.13 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....                       | 30 |
| 6.14 – TAXA ANUAL DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.....                       | 31 |
| 7 – BALANÇO DE BOAS PRÁTICAS - AUDITORIA INTERNA .....   | 35 |
| 8 – MAPA DE AÇÕES DE MELHORIA .....  | 35 |
| 9 – ANÁLISE SWOT.....  | 36 |

## 1 – INTRODUÇÃO

Os dados apresentados no presente balanço intercalar, desenvolvido em abril de 2022, referem-se à atividade realizada pela escola desde o início do ano letivo de 2021/2022 até à data de 30 de abril de 2022.

No âmbito da política da qualidade em funcionamento na Escola de Comércio do Porto (ECP), o presente Balanço Intercalar, além da função de informação e transparência perante todos os seus *stakeholders*, é também um momento de autoavaliação e revisão, suportado pelas diversas ferramentas em uso pelo Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) da ECP, em alinhamento com o Quadro EQAVET.

Com o intuito de melhoria contínua, esta reflexão é um momento relevante da fase de Avaliação e de Revisão, constituindo o suporte para as reuniões com os diversos *stakeholders* (internos e externos), a ter lugar em maio e junho de 2022.

## 2 – OFERTA FORMATIVA, TURMAS E ALUNO/AS 2021/2022

No ano letivo de 2021/2022, a ECP tem em funcionamento 10 turmas de cursos profissionais (CP) e 1 turma de cursos de educação e formação de jovens (CEF) do tipo 3.

Dentro do prazo estabelecido por lei, a ECP solicitou à DGEstE aditamento à autorização de funcionamento para os cursos profissionais de Técnico/a de Vendas e Marketing, Técnico(a) de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade e Técnico(a) de Restaurante Bar. Após auditoria das instalações e equipamentos por parte da DGEstE, foi recusado a aditamento do Técnico/a de Restaurante Bar.

Assim, para o ciclo de 2021/2024, manteve-se a oferta formativa existente em anos/ciclos anteriores, com ligeira alteração no curso Técnico/a de Marketing passando-se para o curso Técnico/a de Vendas e Marketing. A ECP teve autorização para a abertura de 4 cursos profissionais para o ciclo de 2021/2024, porém, devido à insuficiente procura por parte do/as aluno/as, não foi possível colocar em funcionamento o curso profissional Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital.

Relativamente ao ano letivo anterior, verificou-se uma diminuição de 1 turma de curso profissional e conseqüente diminuição do número de aluno/as na ECP.

### 2.1 – OFERTA FORMATIVA INICIADA

Assim, para este ciclo de 2021/2024, em setembro de 2021, iniciaram-se os seguintes cursos, com o respetivo número de aluno/as matriculado/as:

- Cursos Profissionais:

- Técnico/a Comercial – 25 aluno/as
- Técnico/a de Vendas e Marketing – 23 aluno/as
- Técnico/a de Operações Turísticas – 20 aluno/as

- Cursos de Educação e Formação de Jovens:

- Empregado/a de Restaurante/Bar – Tipo 3 – 20 aluno/as

## 2.2 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNO/AS E TURMAS POR CURSOS

| Distribuição por Cursos                    | 2021/2022 |            | 2020/2021 |            | 2019/2020 |            | 2018/2019 |            |
|--|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|
|  | Turmas    | Alun.      | Turmas    | Alun.      | Turmas    | Alun.      | Turmas    | Alun.      |
| <b>Cursos Profissionais</b>                |           |            |           |            |           |            |           |            |
| Técnico/a de Marketing                     | 2         | 38         | 3         | 65         | 3         | 69         | 3         | 76         |
| Técnico/a de Vendas                        | 0         | 0          | 0         | 0          | 0         | 0          | 1         | 17         |
| Técnico/a de Vendas e Marketing            | 1         | 23         | 0         | 0          | 0         | 0          | 0         | 0          |
| Técnico/a Comercial                        | 3         | 66         | 3         | 69         | 3         | 76         | 3         | 75         |
| Técnico/a de Operações Turísticas          | 3         | 53         | 3         | 61         | 2         | 39         | 1         | 25         |
| Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital | 1         | 16         | 2         | 42         | 1         | 22         | 1         | 25         |
| Técnico/a de Apoio à Gestão                | 0         | 0          | 0         | 0          | 1         | 25         | 1         | 27         |
| <b>Subtotal</b>                            | <b>10</b> | <b>196</b> | <b>11</b> | <b>237</b> | <b>10</b> | <b>231</b> | <b>10</b> | <b>245</b> |
| <b>CEF – Tipo3</b>                         |           |            |           |            |           |            |           |            |
| Empregado/a de Restaurante/Bar             | 1         | 20         | 1         | 16         | 1         | 22         | 0         | 0          |
| Operador/a de Distribuição                 | 0         | 0          | 0         | 0          | 0         | 0          | 1         | 25         |
| <b>Subtotal</b>                            | <b>1</b>  | <b>20</b>  | <b>1</b>  | <b>16</b>  | <b>1</b>  | <b>22</b>  | <b>1</b>  | <b>25</b>  |
| <b>Total</b>                               | <b>11</b> | <b>216</b> | <b>12</b> | <b>253</b> | <b>11</b> | <b>253</b> | <b>11</b> | <b>270</b> |

Verifica-se que com a diminuição de turmas de 12 em 2020/2021 para 11 neste ano letivo de 2021/2022, o número de aluno/as diminuiu significativamente. Tal não se justifica apenas pela diminuição de uma turma. Verifica-se também que apesar de o número de turmas ser igual aos anos letivos de 2019/2020 e 2018/2019, o número de aluno/as é inferior ao registado nesses anos letivos. Tal deve-se sobretudo à diminuição de matrículas no primeiro ano curricular e à diminuição de

aluno/as nos anos letivos seguintes, principalmente por abandono e transferência para outros cursos. Comparando o presente ano letivo com o ano letivo de 2018/2019, a quebra é de 20% e comparando com 2019/2020, a quebra de aluno/as é de 15%.

## 2.3 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNO/AS E TURMAS POR ANOS CURRICULARES

| Distribuição por Anos Curriculares | 2021/2022 |            | 2020/2021 |            | 2019/2020 |            | 2018/2019 |            |
|------------------------------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|
|                                    | Turmas    | Alun.      | Turmas    | Alun.      | Turmas    | Alun.      | Turmas    | Alun.      |
| 1.º Ano Curricular CP              | 3         | 68         | 4         | 95         | 3         | 67         | 4         | 108        |
| 2.º Ano Curricular CP              | 4         | 74         | 3         | 58         | 4         | 89         | 3         | 80         |
| 3.º Ano Curricular CP              | 3         | 54         | 4         | 84         | 3         | 75         | 3         | 57         |
| 1.º Ano Curricular CEF             | 1         | 20         | 1         | 16         | 1         | 22         | 1         | 25         |
| <b>Total</b>                       | <b>11</b> | <b>216</b> | <b>12</b> | <b>253</b> | <b>11</b> | <b>253</b> | <b>11</b> | <b>270</b> |

Como referido anteriormente, verifica-se uma diminuição de turmas e uma diminuição do número médio de aluno/as por turma em todos os anos curriculares, exceto no CEF. Este é um indicador monitorizado pela ECP, que já é objeto de ações de melhoria, que têm vindo a ser implementadas e que podem ser consultadas no [Mapa de Ações de Melhoria](#). É também um aspeto de permanente acompanhamento e cujos fatores estão identificados como a baixa natalidade registada desde o início do presente século, a concorrência do ensino público e as restrições de abertura de novos cursos por parte da DGEstE/AM Porto.

## 2.4 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS POR GÉNERO

Quanto à caracterização da população escolar, o género feminino sempre foi predominante na ECP, em quase todos os cursos (exceto no curso Técnico/a de Operações Turísticas) e em qualquer ano curricular.

No presente ano letivo de 2021/2022, 59% do/as alunos são do sexo feminino e 41% são do sexo masculino, exatamente a mesma representatividade que no ano letivo anterior.

| Distribuição de Género por Cursos em 2021/2022 | N.º DE ALUNO/AS |          |       | Em %      |          |       |
|--|-----------------|----------|-------|-----------|----------|-------|
|  | Masculino       | Feminino | TOTAL | Masculino | Feminino | TOTAL |
| Cursos Profissionais                           |                 |          |       |           |          |       |
| Técnico/a de Marketing                         | 9               | 29       | 38    | 24%       | 76%      | 100%  |
| Técnico/a Vendas e Marketing                   | 10              | 13       | 23    | 43%       | 57%      | 100%  |

|  |                  |                 |              |                  |                 |              |
|--|------------------|-----------------|--------------|------------------|-----------------|--------------|
| Técnico/a Comercial                        | 25               | 41              | 66           | 38%              | 62%             | 100%         |
| Técnico/a de Operações Turísticas          | 30               | 23              | 53           | 57%              | 43%             | 100%         |
| Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital | 7                | 9               | 16           | 44%              | 56%             | 100%         |
| <b>Subtotal</b>                            | <b>81</b>        | <b>115</b>      | <b>196</b>   | <b>41%</b>       | <b>59%</b>      | <b>100%</b>  |
| <b>CEF – Tipo3</b>                         | <b>Masculino</b> | <b>Feminino</b> | <b>TOTAL</b> | <b>Masculino</b> | <b>Feminino</b> | <b>TOTAL</b> |
| Empregado/a de Restaurante/Bar             | 7                | 13              | 20           | 35%              | 65%             | 100%         |
| <b>Subtotal</b>                            | <b>7</b>         | <b>13</b>       | <b>20</b>    | <b>35%</b>       | <b>65%</b>      | <b>100%</b>  |
| <b>Total</b>                               | <b>88</b>        | <b>128</b>      | <b>216</b>   | <b>41%</b>       | <b>59%</b>      | <b>100%</b>  |

| <i>Distribuição de Género por Anos Curriculares em 2021/2022</i> | N.º DE ALUNO/AS |            |            | Em %       |            |             |
|--|-----------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
|  | Masculino       | Feminino   | TOTAL      | Masculino  | Feminino   | TOTAL       |
| <b>Cursos Profissionais</b>                                      |                 |            |            |            |            |             |
| 1.º Ano Curricular CP  | 33              | 35         | 68         | 49%        | 51%        | 100%        |
| 2.º Ano Curricular CP  | 28              | 46         | 74         | 38%        | 62%        | 100%        |
| 3.º Ano Curricular CP  | 20              | 34         | 55         | 36%        | 64%        | 100%        |
| 1.º Ano Curricular CEF   | 7               | 13         | 20         | 35%        | 65%        | 100%        |
| <b>Total</b>   | <b>88</b>       | <b>128</b> | <b>216</b> | <b>41%</b> | <b>59%</b> | <b>100%</b> |

Como se pode verificar, excetuando o curso profissional Técnico/a de Operações Turísticas onde se verifica um maior número de aluno/as do sexo masculino, em todos os cursos profissionais e no CEF de Empregado/a de Restaurante/Bar existe um maior número de aluno/as do género feminino. O curso profissional de Técnico/a de Marketing apresenta a maior imparidade, com 76% do/as aluno/as do género feminino.

Por ano curricular, conclui-se que é no 3.º ano curricular que a imparidade de género é maior, com 36% do/as seu/as aluno/as do género masculino. Em relação ao 1.º ano curricular, aluno/as que entraram na ECP em 2021/2022, a tendência é já de paridade, com 51% de mulheres nos cursos profissionais. No entanto, no CEF de Empregado/a de Restaurante/Bar a imparidade continua a ser alta onde 65% do/as aluno/as são do sexo feminino.

## 2.5 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS POR SUCESSO ESCOLAR ANTERIOR

Relativamente ao CEF, dos 20 aluno/as matriculado/as, apenas 13 responderam ao inquérito inicial. Destes, 12 aluno/as apresentam, pelo menos, uma retenção em anos escolares anteriores. Destes, 6 aluno/as apresentam apenas uma retenção, representando 50,0% e o/as restantes aluno/as

apresentam duas retenções, ou seja, também 50,0%. Não se verificaram respostas com mais do que duas retenções.

Quanto aos cursos profissionais, do/as 68 alunos matriculado/as, obteve-se a resposta de 59, o que representa uma taxa de resposta de 86,8%.

Destes 59 aluno/as, 42 informaram ter, pelo menos, uma retenção (71,2% do/as aluno/as), uma taxa significativa que revela um Perfil de Aluno/a já com dificuldades no seu percurso académico anterior.

A turma de Técnico/a Comercial é aquela que apresenta uma maior taxa de aluno/as que já ficaram retido/as ao longo do seu percurso escolar (17 em 22 respostas), isto é, 77,3%. A turma do Técnico/a de Operações Turísticas é aquela que apresenta a taxa mais baixa, com 11 aluno/as em 18 respostas, o que corresponde a uma taxa de 61,1%.

## 2.6 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS - A ESCOLHA DA ESCOLA

No CEF, 6 do/as 13 aluno/as matriculados que responderam ao inquérito, informaram que conheceram a ECP por aconselhamento de um/a professor/a/funcionário/a da escola anterior, representando 46,2%. Dos restantes, 4 aluno/as (30,8%) conheceram a ECP através de pesquisa no motor de busca *Google*, 2 conheceram por recomendação de um/a familiar ou amigo/a (15,4%) e apenas 1 aluno/a através da rede social *Instagram*. Estes dados demonstram alguma notoriedade da escola perante os outros operadores de ensino na área geográfica próxima da ECP. Por outro lado, sendo aluno/as com percursos escolares com retenções e com registos de indisciplina, poderemos também colocar a possibilidade de as outras escolas encaminharem este/as aluno/as para a nossa instituição por outras razões.

Quanto aos cursos profissionais, aos alunos foi-lhes dada a possibilidade de escolha de uma das opções identificadas no quadro seguinte:

| O porquê da escolha da ECP   | 10TVM     | 10TCOM    | 10TOT     | Total     | %             |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------|
| Foi aconselhado(a) por um/a professor/a/funcionário/a da escola anterior | 1         | 4         | 5         | 10        | 16,9%         |
| Foi-lhe recomendado(a) por um/a familiar/amigo(a)                        | 13        | 17        | 10        | 40        | 67,8%         |
| Em anúncios (em revistas, jornais, internet, etc.)                       | 1         | 0         | 0         | 1         | 1,7%          |
| Numa feira de divulgação (ex.: Qualifica)                                | 0         | 0         | 0         | 0         | 0,0%          |
| Através de pesquisa no <i>Google</i>                                     | 4         | 1         | 3         | 8         | 13,6%         |
| No <i>Facebook</i>   | 0         | 0         | 0         | 0         | 0,0%          |
| No <i>Instagram</i>  | 0         | 0         | 0         | 0         | 0,0%          |
| <b>Total</b>   | <b>19</b> | <b>22</b> | <b>18</b> | <b>59</b> | <b>100,0%</b> |

Na generalidade, verifica-se que cerca de 67,8% (40 em 59) do total de respostas indicaram que o/as aluno/as conheceram a escola por recomendação de uma/ familiar ou amigo/a, ou seja, a notoriedade da escola e da sua marca é muito influenciada pela divulgação “*word of mouth*”, tanto pelo/as aluno/as atuais, como por ex-aluno/as e familiares. De salientar, também, que cerca de 16,9% do/as aluno/as conheceram a escola por aconselhamento de profissionais da escola anterior, o que reforça a perceção

de uma boa imagem da ECP perante os profissionais dos outros operadores de ensino geograficamente próximos. A publicidade, sobretudo através de anúncios, conseguiu chegar a apenas 1 aluno/a, representando uma taxa de 1,7%. Apesar do elevado investimento em publicidade realizado, o retorno em termos de conhecimento da escola não parece ter resultado. Por outro lado, 8 aluno/as responderam que conheceram a escola através do motor de busca *Google*, representando 13,6% das respostas, o que é bastante significativo. No entanto, relativamente ao conhecimento da escola através das redes sociais *Facebook* e *Instagram*, não se registou qualquer resposta.

Analisando por cursos, a tendência geral foi a mesma em cada um dos cursos. Sempre com mais relevância e com um peso muito significativo, a recomendação da escola através de um/a familiar ou amigo/a.

## 2.7 – CARATERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS – OPÇÃO DO CURSO

Quanto à escolha do curso, no CEF, a opção de Empregado/a de Restaurante/Bar representa uma decisão em que apenas 2 dos 13 aluno/As que responderam, escolheram um curso que lhes dará acesso a profissões que desejam. Ou seja, apenas 15,4% do/as aluno/as realizaram a escolha com base na sua expectativa de futuro profissional. As razões mais significativas para a escolha deste curso foi o aconselhamento, com 5 respostas, representando uma taxa de 38,5%, e a escolha porque tinha de escolher um curso, com 6 respostas e representando 46,2%. Ou seja, a escolha do curso no âmbito dos cursos de educação e formação de tipologia 3, está relacionada sobretudo por recomendação e porque desejam frequentar a escola independentemente do curso.

Quanto aos cursos profissionais, identificaram-se as seguintes respostas às respetivas possibilidades:

| O porquê da escolha do Curso                     | 10TVM     | 10TCOM    | 10TOT     | TOTAL     | %             |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------|
| Foi aconselhado(a)                               | 8         | 12        | 9         | 29        | 49,2%         |
| Curso da área que quer seguir no ensino superior | 1         | 0         | 0         | 1         | 1,7%          |
| Dá acesso à profissão que quer seguir            | 8         | 8         | 8         | 24        | 40,8%         |
| Tinha de escolher um e optou por este            | 2         | 2         | 1         | 5         | 8,5%          |
| <b>Outras razões</b>                             | 0         | 0         | 0         | 0         | 0,0%          |
| <b>Total</b>                                     | <b>19</b> | <b>22</b> | <b>18</b> | <b>59</b> | <b>100,0%</b> |

Na generalidade, verifica-se que a maior parte do/as aluno/as escolheram o seu curso profissional por aconselhamento, representando quase metade das respostas (49,2%), e por ser um curso que dá acesso à profissão que desejam exercer (40,8%), indicando que a intenção do/as aluno/as à entrada da ECP é de colocação no mercado de trabalho após a conclusão do curso, na área do curso escolhido. Também se verifica que 5 aluno/as (8,5%) escolheram o curso porque tinham de escolher um, revelando que ainda existem algum/as aluno/as cuja escolha não é por vocação, mas sim por vontade de frequentar a ECP. Apenas 1 aluno/a respondeu que escolheu o curso porque tem intenção de seguir estudos superiores na área do curso, ou seja, é muito reduzida a intenção de continuar os estudos. Perante este indicador, a ECP irá monitorizar, no final do ciclo formativo, se este Perfil foi alterado ao longo do curso.



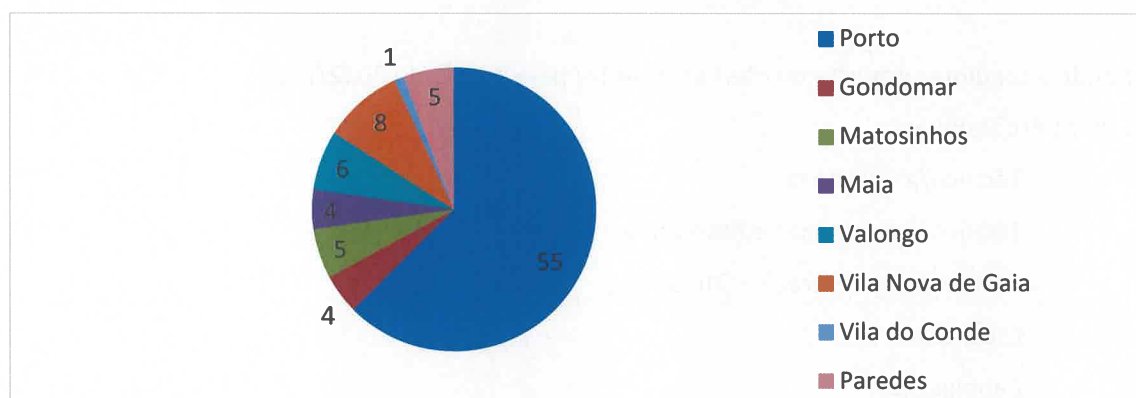
Analisando por curso, regista-se que o peso do aconselhamento é maior no curso técnico/a comercial. Quanto à escolha do curso para seguimento para o ensino superior, apenas se verificou uma escolha no curso técnico/a de vendas e marketing. Por dar acesso a uma profissão que quer seguir, em todos os cursos o número de respostas foi de 8, mas com maior peso no curso técnico/a de operações turísticas e com menor peso no curso técnico/a comercial. Por fim, em todos os cursos, não se registou qualquer opção por outras razões e a escolha porque tinha de escolher um curso é idêntica também em todos os cursos, de reduzido peso.

## 2.8 – CARACTERIZAÇÃO DO/AS ALUNO/AS POR RESIDÊNCIA

Como referido anteriormente, verificou-se, pela primeira vez, a entrada na ECP de 88 aluno/as em 2021/2022, significativamente inferior aos 111 aluno/as em 2020/2021, consequência da abertura de menos uma turma de curso profissional. Dessas 88 matrículas, 68 foram nos cursos profissionais e 20 no CEF.

Quanto à residência deste/as aluno/as, a sua origem é sobretudo no concelho do Porto e nos concelhos limítrofes: Gondomar, Maia, Matosinhos, Valongo e Vila Nova de Gaia. Mais afastado do concelho do Porto temos apenas o concelho de Paredes.

| Concelho          | Número de alunos | Percentagem   |
|-------------------|------------------|---------------|
| Porto             | 55               | 62,5%         |
| Gondomar          | 4                | 4,5%          |
| Matosinhos        | 5                | 5,7%          |
| Maia              | 4                | 4,5%          |
| Valongo           | 6                | 6,8%          |
| Vila Nova de Gaia | 8                | 9,1%          |
| Vila do Conde     | 1                | 1,1%          |
| Paredes           | 5                | 5,7%          |
| <b>Total</b>      | <b>88</b>        | <b>100,0%</b> |



Como se constata, a maior parte do/s aluno/as são oriundo/as do próprio concelho onde se encontram as instalações da ECP: Porto, representando 62,5% dos novos alunos – 55 em 88 matrículas - e superior aos 49% verificados no ano letivo anterior, revelando ainda uma maior relevância. De seguida, temos o concelho de: Vila Nova de Gaia com 9,1%, referente a 8 novo/as aluno/as. De seguida, Valongo com 6 aluno/as, representando 6,8% e depois todos os restantes concelhos: Gondomar, Matosinhos, Maia, Vila do Conde e Paredes com 5 aluno/as ou menos, representando 5,7% ou menos. Quase a totalidade dos concelhos são limítrofes ao concelho do Porto, verificando-se que têm pouco/as aluno/as.

### 3 – OFERTA FORMATIVA PARA 2022/2023

Relativamente à oferta formativa para 2022/2023, desde o início do presente ano letivo que a ECP está na sua fase de planeamento.

A 25 de fevereiro de 2022 foi enviado um à DGEstE Norte um pedido de aditamento de novos cursos à Autorização Prévia n.º 61, pedindo o acrescento dos seguintes cursos profissionais ao seu *portfólio*:

- Esteticista;
- Cabeleireiro/a.

Ainda em processo de análise por parte da DGEstE, foi solicitado pela tutela a introdução na plataforma SIGO, até ao dia 31 de março de 2022, da proposta da oferta formativa da ECP para iniciar em setembro de 2022. Foi dada a indicação que a escola poderia inserir estes novos cursos, se assim o desejasse, embora o processo de autorização para os novos cursos ainda não esteja concluído.

Tendo em conta:

- As indicações emanadas pelo Ministério da Educação e pela ANQEP;
- A auscultação dos diversos *stakeholders* internos;
- O SANQ, com número máximo e mínimo de turmas a atribuir e grau de relevância dos cursos;
- A procura de anos anteriores e atual por parte dos alunos;
- A Justificação da Oferta constante no ponto 4.3 do [Documento Base](#).

Foi submetida a seguinte proposta de oferta formativa para o ciclo de 2022/2025:

Cursos Profissionais:

- Técnico/a Comercial;
- Técnico/a de Vendas e Marketing;
- Técnico/a de Operações Turísticas;
- Esteticista;
- Cabeleireiro.

Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF – Tipo 3):

- Empregado/a de Restaurante/bar;

A 27 de abril de 2022 procedeu-se à reunião de concertação da rede de oferta formativa da DGEstE/Área Metropolitana do Norte. Não foi aprovada a proposta da ECP quanto aos cursos profissionais, justificando-se pelo facto que de apenas autorizarem a abertura do mesmo número de turmas que iniciaram em 2021/2022 e pelo facto de o possível (mas pouco provável) aumento de turmas estar dependente de se tratar de cursos das áreas dos novos Centros Tecnológicos. Assim, neste momento, não foi autorizada a abertura dos cursos profissionais de Cabeleireiro/a e de Esteticista. No entanto, a ECP apresentou um pedido de revisão à proposta da DGEstE/AM Porto, solicitando a abertura da quarta turma com o curso profissional Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, que integra a área dos novos Centros Tecnológicos. Até ao presente dia ainda não obtivemos resposta.

Quanto aos CEF's, foi aprovado o empregado/a de restaurante/bar, tal como solicitado e tal como em anos letivos anteriores.

## 4 – ATIVIDADES 21/22

### Projeto Persona

Durante o 1º e 2º períodos, o Projeto Persona desenvolveu atividade junto das turmas de 9º, 10º e 12º anos de escolaridade. Foram implementados diferentes programas, com o intuito de promover competências pessoais, sociais, académicas e profissionais nos alunos.

Neste sentido, desenvolveu-se o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais – *Eu, Eu e os Outros, Eu e o Mundo*, com as turmas de 1º ano do curso. Este programa, a funcionar no formato de pequenos grupos, pretendeu ajudar os alunos a reconhecer as suas potencialidades, fragilidades e desafios pessoais, capacitando-os com um conjunto de ferramentas e estratégias. Finalizou-se a aplicação deste programa, no final do 2º período.

Foi também implementado o Programa de Mentorias “*Effective Partnership*”. Inicialmente, apresentou-se o programa a todas as turmas e recolheram-se as inscrições dos alunos interessados na participação (tanto na função de mentor, como na função de mentorando). Após esta recolha, passou-se à fase da formação dos mentores e posterior formação de duplas de trabalho mentor-mentorando. O trabalho desenvolvido pelas duplas foi sendo monitorizado e controlado pelo Serviço de Psicologia e Orientação. Finalizar-se-ão os processos no final do ano letivo.

O Programa de Orientação Vocacional e Profissional – *G.P.S.*, apresentado às turmas do 3º ano curricular (finalistas), decorreu entre os meses de janeiro a março. Foram constituídos grupos de trabalho com todos os alunos interessados e que procederam à respetiva inscrição. Este programa, composto por 3 sessões em trabalho direto com o SPO, consistiu na exploração de interesses,

competências/ aptidões, oportunidades e ofertas do mercado de trabalho/ ensino superior e tomada de decisão. Para além das sessões em pequenos grupos, foram também dinamizadas 2 sessões de esclarecimento para todos os alunos do 3º ano curricular: Procura Ativa de Emprego (Daniel Melo) e Literacia Financeira (Carlos Correia). Ainda no seguimento do apoio e orientação dos alunos, o SPO garantiu que todos os alunos interessados fizessem as suas inscrições para os exames nacionais e esclarecessem as suas diversas dúvidas.

Relativamente à turma do 9º ano de escolaridade (CEF – Restaurante/ Bar), o SPO orientou a sua intervenção no sentido de aumentar a integração escolar dos alunos e reduzir o impacto dos comportamentos problemáticos, manifestados por um grupo considerável de alunos na turma. Assim, foram desenvolvidos dois projetos: O TRANQUILA (MENTE) e o Projeto de Vida. O primeiro, aplicado a toda a turma no formato de pequenos grupos, pretendeu ajudar os alunos a conhecer, refletir e desenvolver competências de comunicação assertiva, controlo de impulsos, gestão da raiva e resolução eficaz dos problemas. O segundo, Projeto de Vida, consistiu na criação de percursos de vida (pessoal e académico), de forma a ajudar os alunos a perspetivarem-se no futuro, conhecerem as diferentes alternativas de formação escolar/ vocacional e aumentarem a sua motivação para o prosseguimento de estudos.

## Projeto Cidadão

### Nível de escolaridade - 1.º ano curricular

Turmas envolvidas – 10TCOM, 10TOT e 10TVM

Professoras dinamizadoras - Diana Monteiro e Teresa Morais

Articulação curricular - Disciplina de Área de Integração | Módulo 1 Tema-problema 7.2 “Um desafio global: o desenvolvimento sustentável”

### Designação - Projeto Cidadão: pela biodiversidade

Domínio da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: Educação Ambiental

Parcerias institucionais: Serviço Educativo Ambiente da Fundação de Serralves – 3 Educadoras e Câmara Municipal do Porto (Direção Municipal de Educação)

### Objetivos desenvolvidos:

1. Reconhecer a importância da diversidade para o desenvolvimento sustentável.
2. Reconhecer o respeito pela diversidade e a intervenção cívica enquanto “*modus operandi*” para uma sociedade consciente e ativa.
3. Identificar a influência do Homem na alteração dos territórios e das paisagens.
4. Compreender o conceito de biodiversidade e a sua relevância no desenvolvimento harmonioso do planeta.

5. Identificar a diversidade enquanto elemento fundamental de um mapeamento contemporâneo.

Implementação:

O projeto contemplou 6 sessões, de 90 minutos/cada, 4 na Escola e 2 em Serralves (com exceção do 10TCOM – 3 sessões na Escola e 3 em Serralves).

Temáticas desenvolvidas por sessão:

1ª Sessão – Unidade na Diversidade

2ª Sessão – Diversidade Cultural

3ª Sessão – Biodiversidade

4ª Sessão – Diversidade Territorial

5ª Sessão – Diversidade de paisagens

6ª Sessão – Diversidade Artística

Produtos intermédios – desenho, corte e colagem de vários materiais produzidos em cada sessão conforme a temática desenvolvida.

Produto final – debate reflexivo sobre as atividades desenvolvidas.

A monitorização do projeto foi efetuada com o contributo das docentes da Escola, técnicos especialistas e técnicos da DME, registando as observações na plataforma definida.

**Nível de Escolaridade: 2.º Ano curricular**

Turmas envolvidas – 11TCOM, 11TCSD e 11TM

Professora dinamizadora - Diana Monteiro

SPO da ECP – Dra. Lúcia Macedo

Designação - **Projeto Cidadão: pela saúde mental**

Articulação curricular - Disciplina de Área de Integração | Módulo 3 Tema-problema 1.1 “A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu”

Domínio da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: Saúde

Parcerias institucionais: Enfermeira Especialista em Saúde Mental Patrícia Alves da UCC Boavista - Unidade de Cuidados na Comunidade

Objetivos desenvolvidos:

1. Responder ao desafio “O que é a saúde mental?” e “Como é que eu cuido da minha saúde mental?”

2. Problematizar os fatores de risco e os fatores de proteção da saúde mental.
3. Sensibilizar e alertar para os efeitos provocados pela pandemia da COVID-19 que teve um impacto negativo na saúde mental dos jovens portugueses (mais sintomas depressivos, perturbações da ansiedade, aumento das dependências, entre outros).
4. Dinamizar atividades que visem a celebração e promoção da saúde e do bem-estar junto dos alunos (pesquisas, seleção de conteúdos, redação de mensagens).
5. Produto final: mural de sensibilização (cartazes) que visaram alertar a comunidade escolar sobre a problemática da saúde mental.

Implementação:

- Palestra com a psicóloga da Escola
- Palestra com uma Especialista em Saúde Mental
- Pesquisa de conteúdos
- Seleção de conteúdos
- Criação de cartazes com mensagens alusivas à promoção da saúde mental
- Exposição dos cartazes na sala 1 da Escola.

**Nível de Escolaridade: 3.º Ano curricular**

Turmas envolvidas – 12TM e 12TCOM

Professoras dinamizadoras - Diana Monteiro e Marília Sequeira

Designação - **Projeto Cidadão: pela sustentabilidade**

Articulação curricular - Disciplina de Área de Integração | Módulo 5 Tema-problema “Das economias mundo à economia global”

Domínio da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: Desenvolvimento Sustentável

Parcerias institucionais europeias (Projeto etwinning): Agrupamento de Escolas de Carcavelos e Diş Ticaret Mesleki Teknik Anadolu Lises

Objetivos desenvolvidos:

1. Consciencializar os alunos sobre a importância do consumo consciente/responsável, tendo em consideração o impacto das suas decisões de consumo no meio ambiente, na sociedade, na família e no seu bem-estar.
2. Sensibilizar para a necessidade de uma mudança no nosso modo de vida;
3. Criar hábitos de pensamento antes de comprar (eu realmente preciso disso?);

4. Ser capaz de pesquisar e reunir informações úteis para a decisão de compra;
5. Usar as tecnologias da informação para apoiar a tomada de decisão;
6. Desenvolver/empreender um projeto *eTwinning*;
7. Partilhar os produtos intermédios com os parceiros europeus;
8. Refletir sobre a problemática com os parceiros europeus no decurso de dois *meetings*.

#### Implementação:

- Palestra/Debate com a psicóloga da Escola, Dra. Lúcia Macedo.
- Palestra com uma Especialista em Saúde Mental.
- Pesquisa de conteúdos.
- Seleção de conteúdos.
- Criação de cartazes com mensagens alusivas à promoção da saúde mental.
- Exposição dos cartazes na sala 1 da Escola.

#### **Projeto Leitor**

Este ano letivo, depois de lida a obra *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente, os alunos foram convidados a contar a história por palavras suas, criando um texto para o efeito, apropriando-se da moralidade e apresentado as temáticas mais importantes de acordo com a sua própria visão. A apresentação foi feita através da leitura em voz alta dos textos produzidos pelos alunos. Reflexão sobre a intemporalidade das problemáticas sociais apresentadas na obra (emancipação feminina, violência doméstica, o adultério, ...). Foi ainda criada uma banda desenhada sobre uma passagem de *Os Lusíadas*. Apresentação da banda desenhada com recurso ao Canva ([https://www.canva.com/pt\\_pt/](https://www.canva.com/pt_pt/)) à turma e eleição do produto mais criativo e representativo da obra, através de uma *Gallery Tour*.

Os alunos do 2º ano curricular, e depois de lidas as obras *Amor de Perdição* de Camilo Castelo Branco e *Os Maias* de Eça de Queirós, os alunos foram convidados a criar um final alternativo, ou fazer a síntese satírica de uma das obras lidas, à sua escolha. O texto criado foi depois apresentado à turma, sendo que no final foi votado o texto mais criativo e representativo da obra selecionada, sob a forma de um *Podcast* (<https://tunein.com/podcasts/>), utilizando ferramentas digitais gratuitas, ou a rádio da escola.

No 3º ano curricular e com o mote, não julgues um livro pelo seu filme, os alunos foram desafiados a ler um livro, a partir de uma seleção apresentada pela professora, de livros que deram origem a um filme. Depois de efetuarem a leitura, estabeleceram uma comparação entre o livro e o filme, contrastando as diferenças que identificaram. A apresentação foi feita oralmente à turma, com recurso a uma ferramenta digital (ficha de leitura no *Google Forms* ou *Moodle*).

## Candidaturas no âmbito da internacionalização

### Projetos KA1

O Departamento de Relações Internacionais da Escola de Comércio do Porto recebeu, em **setembro de 2021 a aprovação com subvenção financeira do projeto Be My Guest 4.0** (2021-1-PT01-KA121-VET-000008992), que pertence à Ação Chave 1 (KA1) do Programa Erasmus+, no setor do Ensino e Formação Profissional (VET). Este projeto envolve 4 mobilidades “invited experts” (por um total de 10 dias), 2 mobilidades “long-term learning mobility of VET learners” (Erasmus Pro), por um total de 180 dias e, ainda, 1 mobilidade para “person in preparatory visits”.

Em **fevereiro de 2022, a ECP submeteu a sua candidatura ao projeto Be My Guest 5.0**, o qual pertence à Ação Chave 1 (KA1), e aguarda pelos resultados da mesma. Esta candidatura envolve:

- 24 mobilidades “Short-term learning mobility of VET learners” (12 mobilidades a 32 dias e 12 mobilidades a 16 dias);
- 4 mobilidades para “accompanying persons” (1 acompanhante por cada grupo de 6 alunos, durante 7 dias cada);
- 8 mobilidades de “Job-shadowing” (6 mobilidades a 5 dias e 2 mobilidades a 7 dias);
- 2 mobilidades para “Invited Experts” (4 dias por mobilidade).

De forma a inovar esta candidatura, a ECP comprometeu-se a, perante aprovação do projeto, realizar 7 mobilidades verdes, recorrendo a meios de transporte mais sustentáveis. E, além disso, a escola tem intenções de, no âmbito deste projeto, realizar a primeira mobilidade Erasmus+ num País Terceiro.

### Projetos KA2

Em **dezembro de 2021, a ECP recebeu a indicação da aprovação com subvenção financeira da candidatura Ação Chave 2 (KA2) ao projeto DIGIPATH - Digital Education Readiness for VET Teachers through Tool Assisted Learning Pathways**. A instituição coordenadora do projeto localiza-se na Alemanha e o projeto envolve parceiros internacionais de Espanha, Itália, Lituânia e Grécia. Este projeto tem como principal objetivo o desenvolvimento das competências digitais dos professores do Ensino e Formação Profissional.

Ainda em **janeiro de 2022, a ECP foi informada de que o projeto SSE + (I)VET = COOP4FUTURE**, desenvolvido no âmbito da Ação Chave 2 (KA2) e que tinha como instituição coordenadora a Agência Piaget para o Desenvolvimento (APDES), **não obteve aprovação com subvenção financeira**.

Em **abril de 2022, a ECP recebeu a indicação de que a candidatura ao projeto DIGI-GREEN-4VET foi aprovada com subvenção financeira, no âmbito da Ação Chave 2 (KA2)**. O projeto é coordenado pela instituição parceira de Espanha e conta igualmente com a colaboração de um parceiro internacional na Alemanha. Este projeto trata o desenvolvimento de pequenas empresas sustentáveis num mercado que se tem vindo a tornar cada vez mais digital.



### Selo de Escola eTwinning

Em **setembro de 2021**, a Escola de Comércio do Porto recebeu os resultados referentes às 4 candidaturas ao Selo de Qualidade dos projetos desenvolvidos ao longo do ano 2020/2021. As mentoras eTwinning Dora Rodrigues e Joana Freitas receberam o Selo de Qualidade pela candidatura desenvolvida no âmbito dos projetos:

- “European Jobs for You(th)”;
- “Let’s Share our Cultural Heritage”;
- “Holidays Without Borders”;
- “Opening Foreign Markets”.

Em **janeiro de 2022**, a ECP recebeu uma nova prova da qualidade do seu trabalho através da renovação e atribuição do “Selo de Escola eTwinning 2021/2022”.

### Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu

Em **agosto de 2021**, a ECP foi certificada como Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, pelo segundo ano consecutivo, graças ao envolvimento e entusiasmo contínuo dos nossos Embaixadores Juniores e Seniores na promoção dos valores europeus, cidadania e participação democrática.

Em **março de 2022**, a ECP recebeu o convite para marcar presença na formação aprofundada do programa pedagógico EPAS 2021/2022, organizado pelo Gabinete do Parlamento Europeu, em que se discutiu a democracia parlamentar europeia, o estado da UE, assim como o papel das Escolas Embaixadoras e dos seus Embaixadores Juniores e Seniores numa Europa em tempos de crise.

### Programa Junior Achievement

A ECP apurou duas equipas para competir na [Junior Achievement Portugal](#) Unlimited Porto! A Junior Achievement Portugal é uma organização sem fins lucrativos, criada em novembro de 2005. É a congénere portuguesa da Junior Achievement, a maior e mais antiga organização mundial de educação para o empreendedorismo.

### Jornadas de Marketing:

Decorreu no dia 5 de abril de 2022 um evento ECP que já faz tradição, pelo 6º ano consecutivo realizamos as Jornadas de Marketing, este ano alusivas ao tema “Marketing de Influência”!

Os nossos convidados, Ana Valeixo, Carol Branco, João Cajuda, Miguel Raposo - Marketing Digital & Conteúdo, Rita Dobrões e um convidado surpresa Brenha khaled foram moderados pelo nosso professor César Nóbrega. Foi uma manhã de boa conversa, com debates sobre comunicação de marketing e casos de sucesso que deixaram os nossos alunos inspirados para as suas vidas profissionais futuras.

## 5 – PLANO DE AÇÃO 2021/2022

No início do ano letivo, foi elaborado e aprovado o [Plano de Ação para 2021/2022](#) com as ações/atividades no âmbito do Sistema de Qualidade da ECP, em alinhamento com o Quadro EQAVET. Tendo por base os objetivos definidos para o processo de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET e os objetivos estratégicos da escola, definidos no Projeto Educativo, foram estabelecidas as tarefas a executar, a calendarização e as formas de monitorização a utilizar.

Ao longo de todo o ano letivo, mensalmente, é publicitado no local próprio nas instalações da ECP e no *website* da escola, o [Mapa de Monitorização do Plano de Ação](#), verificando-se a realização das ações/atividades calendarizadas.

Como se pode verificar, na generalidade, as ações planeadas até a 30 de abril de 2022 foram executadas, exceto aquelas que, devido à pandemia COVID-19, tiveram de ser transferidas para os meses seguintes.

## 6 – INDICADORES MONITORIZADOS

De seguida, procedemos à análise de alguns dos indicadores monitorizados.

De referir que, por um lado, existem indicadores monitorizados que apenas poderão ser apurados no final do ano letivo, pelo que não serão aqui avaliados e revistos e, por outro lado, existem indicadores cujo apuramento estava previsto para o período anterior a 30 de abril de 2022. Alguns indicadores foram apurados à data de 18/04/2022, correspondendo ao dia anterior ao início do 3.º período letivo.

Também no sítio próprio da Qualidade nas instalações da ECP como no website da ECP, cumprindo o dever de informação, transparência e monitorização da atividade, é publicitado o [Mapa de Monitorização dos Indicadores](#).

## 6.1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades para 21/22 foi aprovado a 08/11/2021 pelo Conselho Pedagógico. Sobre as propostas apresentadas pelos profissionais da ECP, a Direção aprovou 86 atividades curriculares e extracurriculares a desenvolver no presente ano letivo.

A 31/12/2021 tinham sido executadas 18 atividades, o que representava uma execução de 20,9%. No final do 2.º período, a 08/04/2022 e apesar das condicionantes da Pandemia COVID-19, de entre as atividades planeadas inicialmente, o número de atividades realizadas foi de 28, representando uma taxa de execução de 32,6%. No entanto, além destas 28 atividades executadas que estavam previstas, também foram realizadas 5 atividades que não estavam previstas. Tendo em conta que a meta estabelecida é de 80% e que foram percorridos 7 meses e meio em 11 de atividade (68%), a execução está abaixo do esperado. De referir também que, no ano letivo de 2020/2021, a taxa de cumprimento do plano anual de atividades foi de 70,4%.

## 6.2 – TAXA DE ABSENTISMO

No ano letivo de 2020/2021 a taxa de absentismo foi de 11,0%. Tendo em conta esse histórico, foi estabelecida a meta de 10,0% para 2021/2022.

Verifica-se, até 08 de abril de 2022 (final do 2.º período letivo), as seguintes taxas de absentismo, já sem o/as aluno/as desistentes e/ou transferido/as:

| Turmas | 1.º Período Letivo | 2.º Período Letivo | Acumulado    |
|--------|--------------------|--------------------|--------------|
| CEF    | 28,1%              | 30,8%              | 29,4%        |
| 10TVM  | 14,1%              | 29,5%              | 21,7%        |
| 11TM   | 15,6%              | 10,6%              | 13,0%        |
| 12TM   | 12,8%              | 14,8%              | 13,8%        |
| 10TCOM | 13,0%              | 19,0%              | 15,9%        |
| 11TCOM | 9,9%               | 15,1%              | 12,4%        |
| 12TCOM | 15,1%              | 23,5%              | 19,2%        |
| 10TOT  | 8,5%               | 12,8%              | 10,6%        |
| 11TOT  | 2,9%               | 27,3%              | 15,0%        |
| 12TOT  | 19,3%              | 26,9%              | 23,1%        |
| 11TCSD | 13,9%              | 11,0%              | 12,4%        |
|        | <b>13,9%</b>       | <b>20,1%</b>       | <b>17,0%</b> |

A taxa de absentismo acumulada encontra-se atualmente nos 17% e revela que se assistiu a um aumento acentuado do 1.º período para o 2.º período, passando dos 13,9% para os 20,1%. A maior parte das turmas acompanhou esta evolução negativa, exceto o 11TM e o 11TCSD porque realizaram a FCT durante o segundo período, com realização de poucas aulas em sala. De referir também o grande contributo negativo do CEF para o absentismo geral apresentado. De facto, a turma de CEF deste ano

é muito pouco assídua e com número elevado de ocorrências por indisciplina, ao contrário de anos letivos anteriores.

A vida escolar pós-pandemia tem-se caracterizado pela diminuição da assiduidade e pelo aumento da indisciplina por parte do/as aluno/as.

Em termos de acumulado, verifica-se que todas as turmas apresentam uma taxa de absentismo acima dos 10% - meta estabelecida - (por ordem decrescente): CEF (29,4%), 12TOT (23,1%), 10TVM (21,7%), 12TCOM (19,2%), 10TCOM (15,9%) e 11TOT (15,0%). As turmas que apresentam menor taxa de absentismo acumulado são: 10TOT (10,66%) 11TCOM e 11TCSD com 12,4%, 11TM (13,0%) e 12TM (13,8%). De referir que as turmas do 3.º ano curricular e o 10TVM ainda não realizaram a FCT pelo que seria espectável que apresentassem taxas de absentismo maiores que as restantes turmas.

Assim, verifica-se que o 3.º ano curricular apresenta a maior taxa de absentismo com 18,7%. De seguida o 1.º ano curricular com 16,0%. O 2.º ano curricular com a menor taxa (13,2%).

No CEF, como referido anteriormente, a taxa de absentismo é elevada e superior aos anos letivos superiores, com diverso/as aluno/as com absentismo superior a 50%.

Analisando por cursos, neste ano letivo verifica-se que as taxas de absentismo são idênticas, contrariando o histórico de anos letivos anteriores. Parece que a assiduidade não tem ligação direta à área do curso escolhido. O absentismo é geral e as suas razões são gerais, ligadas sobretudo ao Perfil do Aluno e ao momento pós-pandemia que vivemos. Mesmo assim, o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital apresenta a menor taxa de absentismo com 12,4%. De seguida temos o curso Técnico/a de Operações Turísticas com 15,5%, o curso Técnico/a Comercial com 15,6% e o curso Técnico/a de Marketing/Vendas e Marketing com 16,4%.

### 6.3 – TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO

Taxa de módulos em atraso por turma no final do 2.º período letivo:

| TURMA                       | Nº de aluno/as | N.º de Módulos Avaliados | Potencial Módulos | Módulos em falta | % Módulos por fazer |
|-----------------------------|----------------|--------------------------|-------------------|------------------|---------------------|
| CEF T3 Empregado/a Rest/Bar | 18             | 33                       | 594               | 144              | 24,2%               |
| 10TVM                       | 19             | 18                       | 342               | 38               | 11,1%               |
| 10TCOM                      | 24             | 12                       | 288               | 31               | 10,8%               |
| 10TOT                       | 20             | 12                       | 240               | 18               | 7,5%                |
| 11TM                        | 20             | 43                       | 860               | 47               | 5,5%                |
| 11TCOM                      | 21             | 43                       | 903               | 20               | 2,2%                |
| 11TOT                       | 17             | 40                       | 680               | 24               | 3,5%                |
| 11TCSD                      | 12             | 58                       | 696               | 21               | 3,0%                |
| 12TM                        | 17             | 79                       | 1.343             | 36               | 2,7%                |
| 12TCOM                      | 19             | 81                       | 1.539             | 28               | 1,8%                |

|       |     |     |       |     |      |
|-------|-----|-----|-------|-----|------|
| 12TOT | 16  | 71  | 1.136 | 46  | 4,0% |
|       | 203 | 490 | 8.621 | 453 | 5,3% |

Dos 216 aluno/as matriculado/as no início do ano letivo, continuam em formação no final do 2.º período letivo, 203, isto é, 94%. É sobre estes 203 alunos que incide a análise da taxa de módulos em atraso.

O objetivo estabelecido para o ano letivo de 21/22 foi a percentagem de apenas 5,0% de módulos em atraso no volume total de módulos avaliados. Verificou-se que no final do primeiro período a taxa de incumprimento era de 4,4% e no final do segundo período era de 5,3%, ambos superiores aos mesmos períodos de anos letivos anteriores (poderá estar relacionado também com o aumento do absentismo) e verificando-se um ligeiro aumento do 1.º para o 2.º período letivo.

Como se pode verificar, 5 turmas apresentam uma taxa de módulos em atraso superior à meta estabelecida (por ordem decrescente): CEF (24,2%), 10TVM (11,1%), 10TCOM (10,8%), 10TOT (7,5%) e 11TM (5,5%). Quanto às turmas com menor incumprimento (por ordem crescente): 12TCOM (1,8%), 11TCOM (2,2%), 12TM (2,7%), 11TCSO (3,0%), 111TOT (3,5%), e 12TOT (4,0%), todas abaixo da meta de 5,0%. De referir que a taxa de módulos em atraso dos cursos profissionais (não considerando o CEF) é de 3,8%, inferior à meta para 2021/2022.

Analisando por curso, as turmas do curso Técnico/a Comercial apresentam a menor taxa de incumprimento. Mesmo tendo em conta que as turmas do 3.º ano curricular têm mais módulos avaliados e, conseqüentemente, maior a possibilidade de existirem módulos em atraso, a turma do 12TCOM apresenta apenas uma taxa de módulos em atraso de 1,8%, prevendo-se que dos 19 alunos, concluam com sucesso o curso no tempo devido 18. De seguida temos o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com uma taxa de 3,0%. O curso Técnico/a de Operações Turísticas apresenta um incumprimento modular de 4,3% e o curso Técnico/a de Marketing/Vendas e Marketing apresenta a maior taxa de módulos em atraso com 4,8%. No entanto, a taxa de módulos em atraso não é muito diferente de curso para curso, não se podendo tirar conclusões por curso.

Por outro lado, as turmas do 1.º ano curricular, apresentam taxas de incumprimento maiores e significativas, com destaque para o 10TVM, que apresenta a maior taxa entre todas as turmas de cursos profissionais em funcionamento na escola (11,1%). O CEF apresenta a maior taxa de módulos em atraso no global (24,2%), prevendo-se uma taxa de retenção elevada e superior a qualquer outro curso CEF anterior. Verifica-se que no 2.º ano curricular a taxa desce para os 3,6% e para o 3.º ano curricular ainda desce mais para os 2,7%. Revelando, por um lado, o Perfil do Aluno que entrou na ECP em 21/22 e, por outro lado, a melhoria no aproveitamento quando se aproxima o final do ciclo, com o/as aluno/as a recuperarem os atrasos de forma a concluírem com sucesso o seu curso profissional.

#### 6.4 – TAXA DE ABANDONO ESCOLAR

Tanto em 2018/2019, como em 2019/2020, a taxa de abandono escolar foi de 6,5%. Em 2020/2021 a taxa foi de 4,3%. Tendo em conta este histórico e o objetivo estratégico de diminuição do abandono

escolar, foi estabelecida uma ligeira melhoria relativamente à média dos últimos 3 anos (5,7%), passando a meta para 5,0% em 2021/2022.

Até ao final do 2.º período letivo, dos 216 alunos matriculados em todas as turmas no início do ano letivo, 203 continuavam em formação, ou seja, registaram-se 13 desistências, o que representa uma taxa de abandono (transferências e desistências) de 6,0%, já superior à meta estabelecida, com possibilidade de aumentar e superior à taxa efetiva atingida em 2020/2021.

De referir que destas 13 desistências, 3 são transferência para outros estabelecimentos de ensino e 10 são, de facto, desistências por abandono: mudança de país, inserção profissional e muitos que perdemos o contacto.

Desistências:

| Turmas                      | Alunos Matriculados | Desistências | Taxa de Abandono |
|-----------------------------|---------------------|--------------|------------------|
| CEF T3 Empregado/a Rest/Bar | 20                  | 2            | 10,0%            |
| 10TVM                       | 23                  | 4            | 17,4%            |
| 10TCOM                      | 25                  | 1            | 4,0%             |
| 10TOT                       | 20                  | 0            | 0,0%             |
| 11TM                        | 20                  | 0            | 0,0%             |
| 11TCOM                      | 21                  | 0            | 0,0%             |
| 11TOT                       | 17                  | 0            | 0,0%             |
| 11TCSD                      | 16                  | 4            | 25,0%            |
| 12TM                        | 18                  | 1            | 5,5%             |
| 12TCOM                      | 20                  | 1            | 5,0%             |
| 12TOT                       | 16                  | 0            | 0,0%             |
|                             | <b>216</b>          | <b>13</b>    | <b>6,0%</b>      |

Como se verifica, até ao momento, não foi registada qualquer desistência nas turmas: 10TOT, 11TM, 11TCOM, 11TOT e 12TOT. Verifica-se que a turma que apresenta uma maior taxa de desistência é o 11TCSD com 25,0%, referente a 4 desistências, estando atualmente em formação apenas 12 aluno/as. De seguida temos o 10TVM, também com 4 desistências, mas representando uma taxa de 17,4%. O CEF apresenta uma taxa de 10,0%. O 12TM e o 12TCOM têm uma taxa por volta dos 5%.

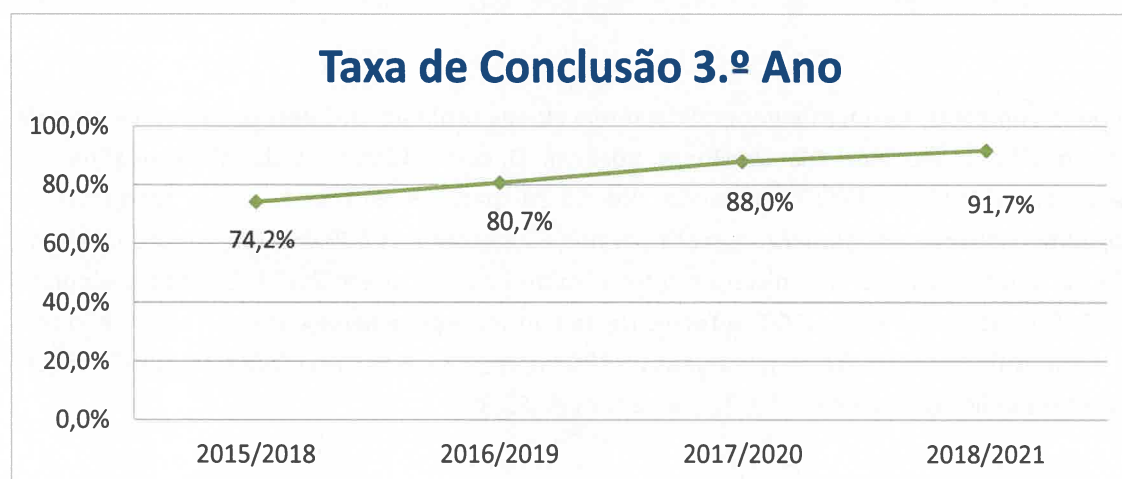
Exceto a situação extraordinária verificada com o 11TCSD, o primeiro ao curricular apresenta, como se tem verificado em anos letivos anteriores, um maior número de desistências (5) e uma consequente maior taxa de abandono. No segundo ano curricular, as desistências são menores, enquanto que no terceiro ano curricular são diminutas.

Ao nível dos cursos, exceto o caso, mais uma vez, do Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, as desistências parecem não estar relacionadas com o curso escolhido. No entanto, a atenção sobre o elevado número de desistências que o novo curso de Técnico/a de Vendas e Marketing apresenta já no seu primeiro ano.

## 6.5 – TAXA DE CONCLUSÃO NO ÚLTIMO ANO CURRICULAR – CICLO 2018/2021

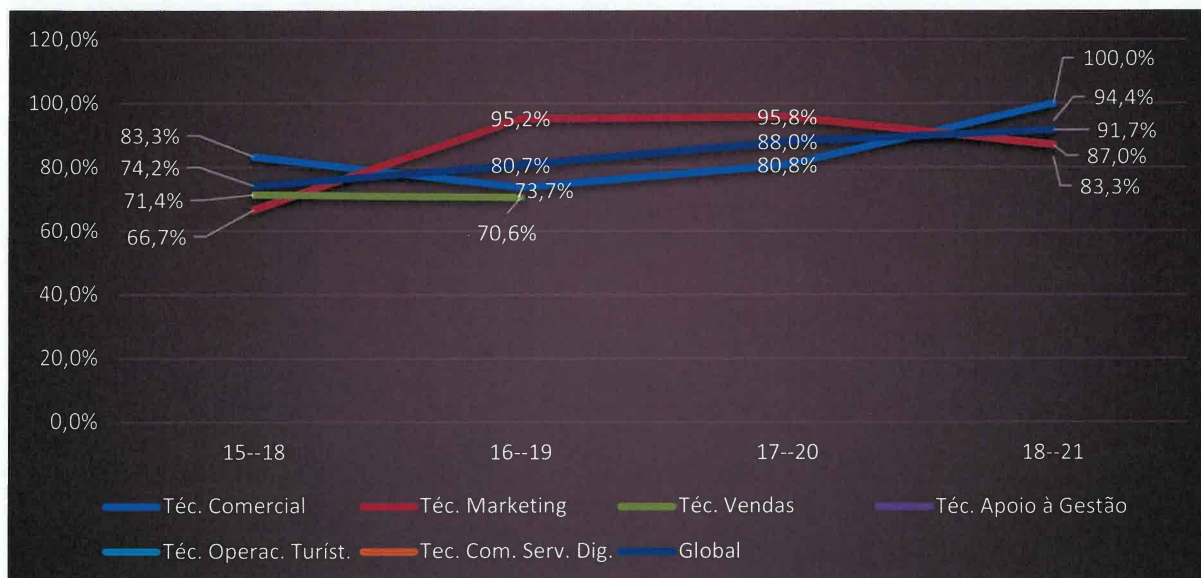
Até 31 de dezembro de 2021 foi concluído o processo de avaliação dos alunos do ciclo 2018/2021 e, posteriormente, atualizado a 30 de abril de 2022, com a inclusão de mais um aluno que concluiu fora do tempo devido. Foi apurado que, do/as 84 aluno/as que iniciaram o 3.º ano curricular em 2020/2021 (aluno/as finalistas), 77 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão no último ano curricular de 91,7%, superior à taxa de 88,0% do ano letivo anterior e superior à meta estabelecida – 89,0%.

Verificando a taxa de conclusão do 3.º ano curricular dos últimos quatro ciclos formativos, verifica-se uma progressão positiva: no ciclo de 2015/2018, a taxa foi de 74,2%, no ciclo de 2016/2019 foi de 80,7%, no ciclo 2017/2020 foi de 88,0% e, no último ciclo (2018/2021), a taxa atingiu os 91,7%. Concluiu-se que tem seguido uma trajetória de crescimento assente numa maior focalização da escola em contribuir para que estes alunos do último curricular consigam concluir com sucesso.



Por curso, verifica-se a seguinte evolução:

|                      | 15--18 | 16--19 | 17--20 | 18--21 |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|
| Téc. Comercial       | 83,3%  | 73,7%  | 80,8%  | 100,0% |
| Téc. Marketing       | 66,7%  | 95,2%  | 95,8%  | 87,0%  |
| Téc. Vendas          | 71,4%  | 70,6%  |        |        |
| Téc. Apoio à Gestão  |        |        | 88,0%  |        |
| Téc. Operac. Turíst. |        |        |        | 83,3%  |
| Tec. Com. Serv. Dig. |        |        |        | 94,4%  |
| Global               | 74,2%  | 80,7%  | 88,0%  | 91,7%  |



Como se pode constatar, também a generalidade dos cursos profissionais, apresentam uma taxa de conclusão no último ano curricular bastante positiva. O curso Técnico/a de Marketing desceu ligeiramente em relação a 17/20, passando dos 95,8% para os 87,0%. O curso Técnico/a de Comércio/Comercial teve um aumento excepcional dos 80,8% para os 100,0%, em consequência da aprovação de todos os alunos que iniciaram o terceiro ano curricular em 20/21. Quanto aos cursos Técnico/a de Operações Turísticas (TOT) e Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital (TCSD), não têm histórico, e apresentam taxas díspares. Enquanto o TCSD apresenta uma taxa elevada de 94,4%, o TOT apresenta a taxa mais dos cursos em 20/21 com a taxa de 83,3%.

## 6.6 – TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO FORMATIVO – CICLO 2018/2021

Como referido no indicador anterior, concluído o processo de avaliação do/as aluno/as do ciclo 2018/2021, foi aferido que do/as 108 aluno/as que iniciaram o 1º ano curricular no início do ciclo 2018/2019, 77 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão de 71,3%, inferior ao ciclo anterior de 2017/2020 (75,9%), mas superior à meta estabelecida de 70,0%.



Atente-se no histórico da taxa de conclusão do ciclo formativo:

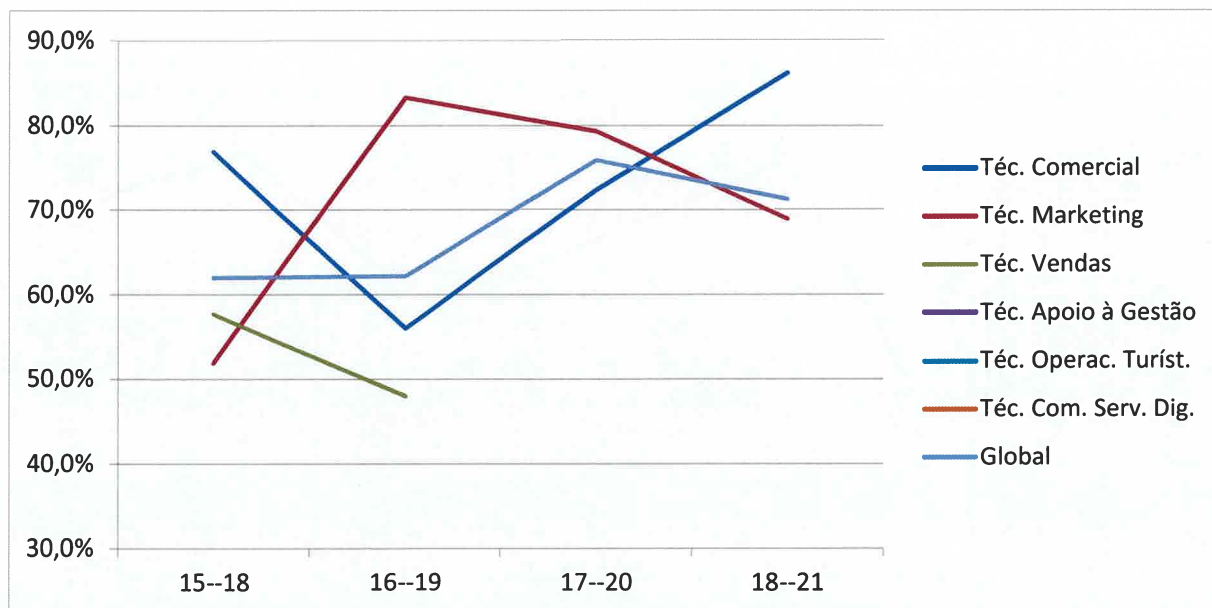


Constata-se que a taxa de conclusão do ciclo formativo tem tido alguma oscilação. No ciclo de 2011/2014 e 2012/2015 a taxa foi bastante baixa, tendo melhorado muito no ciclo de 2013/2016. De seguida, diminuiu de 75,3% para 68,6% no ciclo de 2014/2017 e de 62,0% no ciclo de 2015/2018. Nos ciclos de 2016/2019 e 2017/2020, a taxa retomou a trajetória de crescimento passando para os 62,2% e para os 75,9%, respetivamente. No último ciclo formativo (2018/2021), desceu ligeiramente, sobretudo porque concluíram-se cursos profissionais que não estavam em funcionamento anteriormente, como veremos de seguida.

No último ciclo apurado (2018/2021), os cursos apresentaram taxas de conclusão diferentes. O Técnico/a Comercial apresentou a melhor taxa de conclusão com 86,2% em que 25 em 29 aluno/as concluíram com sucesso o seu percurso escolar, sendo a taxa de conclusão mais alta de sempre na ECP. Depois, temos o Técnico/a de Marketing com uma taxa de 69,0% (20 em 29 aluno/as), diminuindo significativamente relativamente ao ciclo anterior. A seguir, temos os dois novos cursos: o Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com uma taxa de conclusão de 68,0% (17 em 25 aluno/as) e, em último, o Técnico/a de Operações Turísticas com 60,0% (15 em 25 aluno/as).

Histórico de taxas de conclusão por curso:

|   | 15--18       | 16--19       | 17--20       | 18--21       |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Téc. Comercial</b>                   | 76,9%        | 56,0%        | 72,4%        | 86,2%        |
| <b>Téc. Marketing</b>                   | 51,9%        | 83,3%        | 79,3%        | 69,0%        |
| <b>Téc. Vendas</b>                      | 57,7%        | 48,0%        |              |              |
| <b>Téc. Apoio à Gestão</b>              |              |              | 75,9%        |              |
| <b>Téc. Operações Turísticas</b>        |              |              |              | 60,0%        |
| <b>Téc. Comunicação e Serv. Digital</b> |              |              |              | 68,0%        |
| <b>Global</b>                           | <b>62,0%</b> | <b>62,2%</b> | <b>75,9%</b> | <b>71,3%</b> |



Verifica-se que alguns dos cursos profissionais foram descontinuados ao longo dos últimos ciclos formativos, sobretudo pelas baixas taxas de conclusão.

O Técnico/a de Apoio à Gestão, apenas se tornou numa oferta da escola no ciclo de 2017/2020 e apresentou uma taxa muito positiva de 75,9%. No entanto, não existindo procura por parte dos alunos para este curso, este teve de ser descontinuado.

O Técnico/a de Vendas, apresentando baixas taxas de conclusão – 57,7% em 15/18 e 48,0% em 16/19, foi descontinuado e absorvido pelo Técnico/a de Marketing, pela junção dos dois cursos, estando atualmente em funcionamento o Técnico/a de Vendas e Marketing.

Por fim, temos os 2 cursos que são a base da oferta formativa da ECP – Técnico/a Comercial (Comércio) e Técnico/a de Marketing e que são ministrados desde o início de funcionamento da escola. O Técnico/a de Comércio/Comercial tem tido um histórico de evolução, embora com algumas oscilações, tendo atingido no ciclo de 18/21 a maior taxa de sempre de qualquer curso profissional ministrado pela ECP. Quanto ao Técnico/a de Marketing, após ter atingido o seu máximo no ciclo de 16/19 com a taxa de 83,3%, tem registado uma trajetória descendente nos dois últimos ciclos, mais acentuada no último ciclo de 18/21 com uma taxa de 69,0%, inferior à meta geral de 70,0%. Como referido anteriormente, de forma a reverter esta situação, e de forma a aumentar a procura pelo curso, o mesmo foi substituído pelo novo curso Técnico/a de Vendas e Marketing, absorvendo também a procura existente por Vendas.

Quanto à previsão para o ciclo de 2019/2022, do/as 68 aluno/as que iniciaram o ciclo, é expectável que 48 concluam com sucesso o curso profissional no tempo devido, ou seja, uma taxa de 70,6%, muito idêntica ao ciclo de 2018/2021, e muito próxima da meta estabelecida para 2022/2023 de 71,0%. Esta taxa expectável é influenciada negativamente pelo curso Técnico/a de Operações Turísticas e influenciada positivamente pelo curso Técnico/a Comercial.

## 6.7 – TAXA DE EMPREGABILIDADE (Mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) – CICLO 17/20

| Ciclo de Formação | Taxa de Colocação no Mercado | Taxa de Diplomados a Exercer Profissões | Taxa de Empregabilidade (Empregados + Prosseguimento de Estudos) |
|-------------------|------------------------------|---|--|
| 2014-2017         | 83,1%                        | 71,2%                                   | 86,5%  |
| 2015-2018         | 87,5%                        | 70,8%                                   | 81,2%  |
| 2016-2019         | 76,1%                        | 39,2%                                   | 63,0%  |
| 2017-2020         | 69,7%                        | 53,0%                                   | 78,8%  |

A taxa de colocação após conclusão dos cursos engloba o/as aluno/as que concluíram com sucesso o curso e que estão empregado/as, por conta de outrem, por conta própria e em estágios profissionais, e que estão à procura de emprego. Remanescem o/as que prosseguiram estudos superiores, o/as que estão noutras situações e em situação desconhecida. Assim, a taxa oscila, sobretudo, de acordo com o prosseguimento de estudos. De acordo com os dados disponíveis dos últimos 4 ciclos, verifica-se que do ciclo de 2014/2017 para 2015/2018 assistiu-se a um aumento da taxa de colocação no mercado de trabalho, tendo diminuído no ciclo de 2016/2019 e diminuído novamente no ciclo de 2017/2020. Como se verificará no indicador seguinte, a taxa de prosseguimento de estudos teve uma trajetória oposta.

Dentro deste indicador, torna-se fundamental monitorizar a taxa de diplomados empregados, ou seja, o número de aluno/as que concluiu com sucesso e que está apenas a trabalhar. No ciclo de 2014/2017 esta taxa foi de 71,2%, no ciclo de 2015/2018 de 70,8%, no ciclo de 2016/2019 de 39,2% e, no último ciclo com dados disponíveis (2017/2020) de 53,0%. Após o impacto negativo da Pandemia COVID-19 na aferição da empregabilidade do ciclo 2016/2019, com uma diminuição muito acentuada, assistimos a uma significativa recuperação para o ciclo de 2017/2020 com 53,0% dos alunos diplomados a exercer profissão. Prevê-se que este índice, com a retoma económica, possa aumentar nos próximos ciclos e atinja os valores de empregabilidade semelhantes aos que se verificaram anteriormente.

No entanto, a ECP também monitoriza a Taxa de Empregabilidade, considerando não só o/as diplomado/as que estão a exercer profissões, mas também o/as que prosseguiram estudos, indicador este contratualizado com o POCH. Como se pode verificar, verificou-se também uma descida muito significativa do ciclo de 2015/2018 para 2016/2019, devido à Pandemia COVID-19. Para o ciclo de 2017/200, assistimos a uma recuperação muito acentuada, passando para os 78,8%, ligeiramente inferior à meta estabelecida de 80,0%.

## 6.8 – TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO – CICLO 17/20

| Ciclo de Formação | Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso | Taxa de Empregabilidade na Área de Formação |
|-------------------|--|---|
| 2014-2017         | 39,0%  | 54,8%                                       |
| 2015-2018         | 54,2%  | 76,5%                                       |
| 2016-2019         | 28,3%  | 72,2%                                       |
| 2017-2020         | 34,8%  | 42,9%                                       |

A Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, é calculada tendo em conta o número de empregado/as na área de formação do curso em relação ao total de aluno/as diplomado/as. Neste indicador verificou-se uma subida de 39,0% no ciclo de 2014/2017 para 54,2% no ciclo de 2015/2018 e, de seguida, uma grande diminuição no ciclo de 2016/2019 (28,3%), com uma recuperação no ciclo de 2017/2020, situando-se nos 34,8%. Como referido anteriormente, assistiu-se a uma alteração na trajetória da empregabilidade no mercado de trabalho no ciclo de 2016/2019 devido não só à Pandemia COVID-19, mas também ao aumento do prosseguimento de estudos.

Assim, é também de enorme relevância a análise deste indicador tendo em conta, do/as aluno/as diplomados que exercem profissões, a taxa de diplomados que está a trabalhar e o/as que não estão a trabalhar na área de formação do curso. Este indicador é monitorizado pela ECP. No ciclo de 2014/2017, do/as aluno/as diplomado/as a exercer profissões, 54,8% estavam na área do seu curso, no ciclo de 2015/2018 eram 76,5%, no ciclo de 2016/2019 foram 72,2% e, no último ciclo com dados disponíveis (2017/2020), a taxa diminuiu muito significativamente, ficando nos 42,9%, muito inferior à meta estabelecida de 73,0%. Verifica-se que a empregabilidade na área subiu significativamente de 2014/2017 para 2015/2018, tendo diminuído ligeiramente no ciclo de 2016/2019, mas com um resultado bastante positivo e próximo do objetivo. No entanto, no ciclo de 2017/2020 a taxa inverteu a trajetória, sobretudo devido ao curso Técnico/a de Apoio à Gestão, uma vez que neste curso, dos 15 alunos diplomados a exercer profissão, nenhum está em profissões relacionadas com a área de formação do curso, pondo em reflexão da escolha do curso e relevando dificuldades no mercado de trabalho da área de Gestão e Administração, para o/as aluno/as de cursos profissionais.

## 6.9 – TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – CICLO 17/20

| Ciclo de Formação | Meta  | Taxa de Prosseguimento de Estudos |
|-------------------|-------|-----------------------------------|
| 2014-2017         | 20,0% | 15,3%                             |
| 2015-2018         | 15,0% | 10,4%                             |
| 2016-2019         | 17,5% | 23,9%                             |
| 2017-2020         | 20,0% | 25,8%                             |

A taxa de prosseguimento de estudos sofreu uma ligeira descida do ciclo de 2014/2017 para o ciclo de 2015/2018, passando dos 15,3% para os 10,4%. Em ambos os ciclos, as metas esperadas não foram atingidas, embora a ECP promova visitas, projetos e iniciativas com entidades do ensino profissional. No entanto, para o ciclo de 2016/2019, assistiu-se um aumento muito significativo, com uma taxa de

23,9% e muito superior à meta estabelecida de 17,5%. Para o ciclo de 2017/2020, a meta era de 20,0% e a taxa obtida foi também superior – 25,8%. Além de verificarmos uma trajetória de crescimento nos últimos 4 ciclos, verificamos também que os dois últimos superaram os objetivos definidos. Como referido em balanços anteriores, julga-se que a Pandemia COVID-19 e o confinamento associado, alteraram a escolha do/as aluno/as diplomado/as, existindo mais aluno/as a prosseguir estudos superiores em vez de irem para o mercado de trabalho, já que este se encontrava dificultado devido às restrições da atividade económica. Por outro lado, tratando-se de um objetivo estratégico da ECP (aumentar a taxa de prosseguimento de estudos), além de se ter incentivado o/as aluno/as, a ECP desenvolveu ações de melhoria para atingir níveis mais elevados de prosseguimento de estudos. Por fim, em ciclos anteriores, existiam diplomado/as que estavam no mercado de trabalho e no ensino superior. Nesses ciclos, a opção foi considerar o/as aluno/as no mercado de trabalho. Para o ciclo de 2016/2019 e posteriores, a opção foi e será considerar o/as aluno/as como estudantes. Justifica-se também, desta forma, o aumento da taxa em 2016/2019 e 2017/2020.

#### 6.10 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE EX-ALUNO/AS DIPLOMADO/AS – CICLO 17/20

| Ciclo de Formação | Taxa de Satisfação | Meta | Média de satisfação dos empregadores |
|-------------------|--------------------|------|--------------------------------------|
| 2014-2017         | 97,5%              | 3,0  | 3,5 (numa escala de 1 a 4)           |
| 2015-2018         | 98,8%              | 3,5  | 3,5 (numa escala de 1 a 4)           |
| 2016-2019         | 95,0%              | 3,6  | 3,6 (numa escala de 1 a 4)           |
| 2017-2020         | 91,4%              | 3,7  | 3,7 (numa escala de 1 a 4)           |

Para este indicador obrigatório, que afere as competências do/as aluno/as diplomado/as nas empresas empregadoras, a ECP definiu a meta de 3,7 (escala de 1 a 4) para o ciclo de 2017/2020, após verificação do seu histórico. O valor apurado foi de 3,7, atingindo o objetivo proposto. Para este último ciclo (2017/2020) foram obtidas 21 respostas em 35 possíveis, o que representa uma taxa de resposta de 60%, inferior à taxa do ciclo anterior que foi de 66,7% (28 respostas em 35 possíveis). No entanto, o nível de resposta é superior aos ciclos formativos anteriores: 50% em 2015/2018 e 38% em 2014/2017.

Analisando as competências do/as aluno/as diplomado/as avaliadas pelas empresas empregadoras, para o ciclo de 2017/2020 (último disponível), no geral, a competência com melhor pontuação é o “Trabalho em equipa” com 3,94, igual ao ciclo anterior. De seguida, com a pontuação de 3,75, a competência “Comunicação e relações interpessoais”. Depois a “Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho” com 3,67 e, por fim, “Responsabilidade e Autonomia” com 3,55 e “Planeamento e organização” com a avaliação de 3,40. Esta última competência também foi a que teve menos satisfação por parte das empresas empregadoras de ex-alunos diplomados no ciclo anterior.

Quanto à análise por curso, todos os cursos apresentam o mesmo nível de satisfação: o Técnico/a Comercial e o Técnico/a de Apoio à Gestão com 3,67 e o Técnico/a de Marketing com 3,60. Tanto no geral como em cada curso, o grau de satisfação é muito positivo. No curso Técnico/a de Marketing, a

competência com melhor pontuação foi “*Trabalho em equipa*” com a pontuação máxima de 4,00 enquanto que “*Planeamento e Organização*” teve a menor avaliação com 3,00. No Técnico/a Comercial, a “*Trabalho em equipa*” também teve a melhor avaliação – 4,00 e a “*Planeamento e organização*” obteve também a menor – 3,38. Por fim, no curso Técnico/a de Apoio à Gestão, “*Trabalho em equipa*” continua a ser a competência com a avaliação mais alta - 3,88 e a “*Responsabilidade e Autonomia*” a com menor satisfação com a avaliação de 3,38.

Quanto à análise entre diplomados em profissões relacionadas com a área do curso concluído e em profissões não relacionadas com a área do curso concluído, de referir que no Técnico/a de Apoio à Gestão, todos os alunos diplomados a trabalhar, estão a trabalhar por conta de outrem e não estão a trabalhar na área do curso que concluído. A satisfação geral é também idêntica: 3,61 em profissões relacionadas com o curso e 3,69 em profissões não relacionadas com o curso concluído. Mais uma vez, em ambos a competência “*Trabalho em equipa*” é a melhor avaliada e a “*Planeamento e organização*” com o menor grau de satisfação, independentemente se são profissões relacionadas com a área do curso concluído ou não.

### 6.11 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES

A meta estabelecida foi de menos de 3 reclamações, sendo que, até ao momento, apenas se verifica uma reclamação formal.

### 6.12 – TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental dos rendimentos encontra-se com uma taxa de 65,9% no final de abril de 2022, superior à taxa que se verificava no mesmo período do ano letivo anterior (61,3%). Desde o início do ano letivo (igual a ano económico), a execução tem estado próxima dos valores orçamentados para cada período mensal.

Tendo em conta que em abril foram concluídos 8 dos 12 meses de atividade, pode falar-se de uma taxa de referência de execução de 66,7%. O realizado foi de 65,9%, muito próximo do previsto. Utilizando o orçamento previsto mensal até 30 de abril de 2022, verifica-se que a execução dos rendimentos é de 97,8%, ou seja, ligeiramente inferior.

### 6.13 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Este indicador é contínuo ao longo do tempo. Sempre que se realiza uma formação a um ou mais profissionais da ECP, de imediato é solicitado uma avaliação da formação recebida por parte do profissional. São também solicitadas sugestões para formações futuras.

Foi estabelecido como meta para 2021/2022 um grau de satisfação de 3,7, numa escala de 1 a 4, meta superior ao valor obtido no ano letivo anterior de 3,6, e que consideramos elevada.

No ano letivo de 2018/2019 o grau de satisfação foi de 3,5, em 2019/2020 foi de 3,7 em 2020/2021 foi de 3,6.

Até 30/04/2022 foram realizadas e completadas 16 ações de formação. No seu conjunto, a avaliação média realizada pelos profissionais foi de 3,9, bastante superior à meta estabelecida – 3,7, e revelando uma maior satisfação dos colaboradores com a formação, resultado de uma maior concertação no planeamento da formação profissional. No entanto, o valor final do indicador só será apurado no final do ano letivo, após a realização de todas as ações de formação dos profissionais.

De referir que algumas das ações realizadas foram propostas e escolhidas pelos próprios profissionais. Por outro lado, espera-se que até ao final do corrente ano, com as ações de formação que se vão realizar e/ou concluir, o grau de satisfação se mantenha e se cumpra a meta estabelecida.

#### 6.14– TAXA ANUAL DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

No início do ano letivo de 2021/2022 foi elaborado e aprovado o [Plano de Formação para os Profissionais da escola](#). Para um quadro de pessoal em setembro de 2021 constituído por 2 profissionais a tempo parcial e 19 a tempo completo, a formação exponencial mínima era de 803 horas. Foi definido como objetivo mínimo a realização de, pelo menos, 92% deste número de horas de formação, ou seja, o objetivo de concretização de um volume de formação, no mínimo, de 739 horas.

No ano letivo de 2018/2019, a ECP atingiu a execução de 85,4% das horas de formação. Em 2019/2020 aumentou, atingindo o grau de 90,5%. Em 2020/2021 a execução diminuiu (consequência da Pandemia COVID-19) foi de 76,7%. No entanto, tendo em conta que 2021/2022 seria um ano com menor restrições, foi estabelecida a meta de 92%, tentando-se obter a maior taxa de execução de sempre.

Até 30 de abril de 2022 foram realizadas e concluídas 553,5 horas, correspondendo a uma execução de 68,9%. Existem formações que ainda estão em curso, não terminadas (como por exemplo o Inglês *Speaking*), que aumentarão ainda mais este indicador. Como ainda existiram restrições durante o primeiro período letivo, algumas das formações presenciais foram adiadas para os períodos seguintes.

Quanto à execução das ações planeadas e aprovadas para 2021/2022, das 25 ações previstas, até ao final de abril de 2022, foram executadas 11 (44%), 3 estão em execução (12%) e 11 estão por realizar (44%).

#### Ações de formação previstas e realizadas:

##### **Plano de Segurança Interno (formação interna)**

Foram enumerados os procedimentos que permitem organizar e empregar os recursos humanos e materiais disponíveis, em situações de segurança. Relembrou-se o organograma (estrutura interna de segurança), as várias equipas envolvidas (alarme e alerta, manutenção e

vigilância, intervenção, primeiros socorros, evacuação e concentração) e plano de evacuação e intervenção. Teve a duração de 0,5 horas e abrangeu 14 profissionais internos e 6 externos.

#### ***Evaluación para el Aprendizaje*** (formação externa)

Com uma metodologia própria, rigorosa e comprovada de transformação educacional, a *Reimagine Education*, acompanha a nossa escola há 4 anos. Os nossos professores aprendem um sistema lógico, ordenado e abrangente para que a mudança educacional se torne uma realidade. Este método assegura a coerência de todo o processo com a missão da nossa escola. A formação decorreu em dois dias totalizando 12 horas de trabalho intensivo e muito produtivo, com a participação de 11 profissionais.

#### **IRS e Orçamento de Estado** (formação interna)

Foram apresentadas as principais noções de IRS: prazos a cumprir, obrigações declarativas, IRS automático, primeira declaração e de substituição, IRS Jovem e outras informações. Abordou-se também o Orçamento de Estado, com noções gerais e terminologias próprias. Tratando-se de um instrumento fiscal e político importante para a o dia a dia de todos, foram debatidas as principais linhas do Orçamento de Estado para 2022, apesar de ainda não ter sido aprovado. Teve a duração de 2 horas e a participação de 17 profissionais (apenas internos).

#### **Sistema de Garantia da Qualidade** (formação interna)

Foi realizada uma ação de informação e divulgação do Sistema de Garantia da Qualidade da ECP em alinhamento com o Quadro EQAVET, a 13 profissionais internos e a 9 externos da escola. Com a duração de 1 hora, foram abordadas as principais características do SGQ da ECP, com enfoque para a participação de todos os *stakeholders* na vida da ECP, nomeadamente em todas as fases do PDCA, contribuindo com sugestões de melhoria e opinando sobre os objetivos estratégicos e a oferta formativa da ECP.

#### **Formação ERASMUS** (formação externa)

As profissionais do departamento de Relações internacionais têm participado nas diversas ações de informação e formação, disponibilizadas pela Agência Nacional Erasmus.

#### **Contabilidade e Fiscalidade – “Lei 7/2021 – Tudo o que precisa saber”** (formação externa)

Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados dirigida ao nosso contabilista, com a duração de 8 horas.

#### **Fórum Internacional Permanente de Educação para o Empreendedorismo** (formação externa)

Com a duração de 1,5 horas, dirigida a uma professora interna ligada ao mundo do trabalho e do empreendedorismo, com participação ativa em projetos com alunos.



**Informática – “Iniciação à Informática na ótica do utilizador” (formação interna)**

Formação dirigida aos assistentes educativos da ECP (4 profissionais internos), com a duração de 12 horas, com o objetivo de capacitá-los com competências ao nível da informática básica (hardware, sistemas operativos, ferramentas Office, internet e segurança na internet).

**“Building a School Digital Strategy with the SELFIE Tool” (formação externa)**

Formação de um profissional, com a duração de 22 horas, com o objetivo de capacitá-lo para a utilização da ferramenta *Selfie Tool*, ferramenta de gestão e análise escolar ao nível das competências tecnológicas dos professores.

**Finanças Empresariais (formação externa)**

Formação do ISAG dirigida a uma professora de economia, com a duração de 160 horas. Desenvolvimento de competências na área das finanças, complementada com conhecimentos de contabilidade, auditoria, gestão, TIC e direito.

**Comunicação Empresarial Integrada (formação externa)**

Formação do ISAG dirigida a uma professora de economia, com a duração de 107 horas. A comunicação integrada na junção de planeamento, estratégias e uso de meios de comunicação diversos para que uma organização alcance os seus objetivos.

**Ações de formação previstas em execução:**

**Inglês *Speaking* (formação externa)**

**Direção Comercial e Negócios Internacionais (formação externa)**

**Marketing de Serviços e de B2B (formação externa)**

**Ações de formação previstas não iniciadas:**

**Inglês Inicial (formação externa)**

**Formação em Segurança e Higiene no Trabalho (formação interna) – prevista para junho/22**

**Gestão do Tempo e Organização do Trabalho (formação externa)**

**Secretariado Executivo e de Direção (formação externa)**

**TIC e ferramentas digitais aplicadas ao ensino (formação externa)**

**Psicologia Educacional (formação externa)**

**Liderança Educativa e Gestão das relações na sala de aula (formação externa)**

**Relato de Informação Financeira e Informação não Financeira (formação externa) – prevista para maio/22**

**Processamento de Créditos Laborais (formação externa) – prevista para junho/22**

**Redes Sociais (formação externa)**

**Informática – Gestão de Redes (formação externa)**

**Ações de formação não previstas executadas** - foram realizadas **6 ações** que se consideraram úteis a nível operacional e/ou estratégico para os profissionais e para a escola:

**“Challenges in Europe Regarding Discrimination and Exclusion in Education”** (formação externa)

Com a duração de duas horas, realizada por uma professora interna. Conteúdo de desafios na Europa em relação à discriminação e exclusão na educação, estratégias e procedimentos.

**“Aprender a ensinar por projetos”** (formação externa)

Também com a duração de duas horas dirigida a uma professora interna da ECP. Abordagem à implementação e inovação nos métodos de ensino, através de metodologias ativas.

**“Que papel para o feedback, para as rubricas e para os alunos na avaliação pedagógica”** (formação externa)

Presença de uma professora interna, com a duração de uma hora, com análise dos vários tipos de avaliação pedagógica (sumativa, diagnóstica e formativa) e referenciais de avaliação (normativo, criterial e ipsativo)

**“Noticing language: social media as language boosters”** (formação externa)

Durante uma hora, uma professora interna da ECP, esteve numa sessão de formação sobre como ajudar os professores a usar o *step up* e ajudar os alunos a utilizar corretamente as aplicações do social media.

**“Manage time make the most of your time”** (formação externa)

Com a duração de uma hora, ação sobre como aprender a gerenciar o tempo, abordagens e estratégias para otimizar a gestão do tempo e avaliação da capacidade de gestão do tempo, com a participação de uma professora interna.

**“Gestão de conflitos na escola”** (formação externa)

Ação de formação dirigida a quatro professoras internas da ECP, durante três horas, onde se debateu a elaboração de estratégias para intermediar as divergências e resolução de problemas, criar oportunidades de crescimento, e mudança e desenvolvimento pessoal e social na gestão dos problemas de convivência.

## 7 – BALANÇO DE BOAS PRÁTICAS - AUDITORIA INTERNA

Em março de 2022, a ECP realizou uma [Auditoria Interna ao seu Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET](#), servindo, mais uma vez, como um momento de avaliação, reflexão e revisão das práticas de gestão em uso, de forma a cumprir o objetivo de melhoria contínua.

## 8 – MAPA DE AÇÕES DE MELHORIA

O [Mapa de Ações de Melhoria](#) é um mapa elaborado pela primeira vez no ano letivo de 2019/2020, após a realização dos primeiros momentos de avaliação e revisão, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade da ECP. Nesse momento, foi elaborado um primeiro modelo que servia, sobretudo, para sistematizar, calendarizar, controlar e informar sobre as ações de melhoria aprovadas, referente às deficiências detetadas nas práticas de gestão e referente à melhoria dos resultados verificados através dos indicadores monitorizados.

Desde aí, foram aprovadas ações de melhoria sugeridas pelos diversos *stakeholders* internos e externos da escola e aprovadas em Conselho Pedagógico e no Conselho Consultivo.

Após a verificação de conformidade EQAVET, por auditores externos, e após aconselhamento da empresa consultora em Qualidade, surgiu a necessidade de alteração do modelo existente, para que englobasse as diferentes origens que despoletaram as ações de melhoria.

Assim, no ano letivo de 2020/2021, com a alteração do Mapa, foram acrescentadas todas as ações de melhoria que decorreram do relatório de verificação externa EQAVET e também, todas as ações de melhoria que decorreram e continuam a decorrer das reuniões de consultoria externa sobre Qualidade.

Em 2021/2022, a ECP continua a implementar, monitorizar e avaliar as ações de melhoria.

Espera-se que, após este momento atual de avaliação e revisão com os diversos *stakeholders* internos e externos, se obtenham mais sugestões e posteriores aprovações para implementação na atividade da ECP e consequente monitorização e informação através do [Mapa de Ações de Melhoria](#).

## 9 – ANÁLISE SWOT

No último Balanço Final de 2020/2021, momento de avaliação e revisão final do ano letivo, realizado em novembro de 2021, foi elaborada a análise SWOT. Tendo em conta o período de tempo e atividade que já percorreu, apresenta-se uma análise atualizada:

### OPORTUNIDADES

- ✓ Diversificar as ofertas formativas e novos projetos;
- ✓ Continuar a apostar na oferta ao nível das prestações de serviços (aluguer de salas e formação para empresas);
- ✓ Apostar no estabelecimento de novas parcerias com as empresas (patrocínios de salas, prémios a alunos...);
- ✓ Consolidar as participações em Projetos Erasmus;
- ✓ Aposta na Autonomia e Flexibilização Curricular;
- ✓ Desenvolver e implementar Programas de Formação Autofinanciados;
- ✓ Aumentar a formação online.

### AMEAÇAS

- ✓ Desemprego e condições familiares muito precárias dos pais e/ou encarregados de educação;
- ✓ Motivação dos alunos associada aos benefícios dos subsídios de transporte e de alimentação;
- ✓ Aumento da procura por alunos com problemas comportamentais, de justiça, de delinquência expulsos das escolas públicas;
- ✓ Concorrência alargada no ensino e formação profissional pelas escolas públicas e empresas de formação;
- ✓ Dificuldade em obter alargamento da autorização de funcionamento para outros cursos profissionais;
- ✓ Preço dos alugueres e/ou arrendamento de edifícios na cidade de Porto, o que dificulta a mudança de instalações;
- ✓ Dificuldade em recrutar professores profissionalizados nas áreas socioculturais e científicas;
- ✓ Recrutamento dos professores pelas escolas públicas;
- ✓ Estacionamento caro e difícil na zona de atuação da escola.

### PONTOS FORTES

- ✓ Ligação ao tecido empresarial;
- ✓ Professores/Formadores dotados de experiência e ligação à profissão;
- ✓ Educadores/Formadores com boas qualificações académicas e pedagógicas;

- ✓ Pedagogia de proximidade e diversificação de metodologias;
- ✓ Cursos que certificam escolar e profissionalmente;
- ✓ Ter como acionistas duas associações setoriais: a Associação de Comerciantes do Porto e a Associação Comercial do Porto – Câmara de Comércio e Indústria do Porto;
- ✓ Escola ativa nas redes sociais;
- ✓ Escola certificada com o Selo de Qualidade – Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET;
- ✓ Escola Embaixadora da União Europeia;
- ✓ Participação em concursos nacionais;
- ✓ Participação Erasmus intensa.

### PONTOS FRACOS

- ✓ Dependência económica dos subsídios públicos e do Fundo Social Europeu, com os constrangimentos daí decorrentes;
- ✓ Inexistência de ginásio;
- ✓ Inexistência de cantina;
- ✓ Pouco espaço exterior;
- ✓ Escola sem sala de alunos e biblioteca;
- ✓ Alguma dificuldade da comunidade educativa lidar com problemas comportamentais e disciplinares recorrentes por parte dos novos alunos e especialmente dos CEF;
- ✓ Instabilidade corpo docente pela saída recorrente pelo aumento de colocação nas escolas públicas

Desde o início do ano letivo que se tem introduzido [ações de melhoria resultantes da análise SWOT](#) que a ECP faz ao longo do tempo.

Este documento foi elaborado pela Direção e pelo Grupo Dinamizador da Qualidade da ECP, em abril de 2022, tendo sido aprovado pelo Conselho Pedagógico em junho de 2022.

Porto, 20 de maio de 2022

A Direção

---

(Dr.<sup>a</sup> Ana Mestre)

Aprovado pelo Conselho Pedagógico a 15 de Junho de 2022

